

UNIVERSIDADE DIGITAL GESTÃO DE INFORMAÇÃO EDIFÍCIOS COM HISTÓRIA



EDIFÍCIO DA PRAÇA DE GOMES TEIXEIRA

O edifício que foi sede da Academia Real de Marinha e Comércio da Cidade do Porto e da Academia Politécnica do Porto acolheu a Universidade a partir de 1911. O largo defronte, conhecido como “Praça dos Leões”, recebeu vários nomes ao longo do tempo: “Praça dos Voluntários da Rainha”, “Praça da Universidade”... Hoje chama-se Praça de Gomes Teixeira, em homenagem ao 1.º reitor da U.Porto.



CASA ANDRESEN

Em 1802, Jean Pierre Salabert, fabricante de “chapéus finos”, comprou a Quinta Grande, outrora pertencente à Ordem de Cristo, a qual passou a ser conhecida como “Quinta Grande do Salabert”. Confiscada pelo Estado após as Invasões Francesas, esta propriedade, sita na Rua do Campo Alegre, integrou o património da U.Porto em 1950.



EDIFÍCIO DA RUA DOS BRAGAS

A primeira pedra do edifício da Rua dos Bragas foi lançada a 9 de março de 1927 e a sessão inaugural teve lugar dez anos depois, a 13 de abril de 1937. Aqui esteve instalada a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto até ser transferida para o polo da Asprela, em 2000. Atualmente, o edifício é ocupado pela Faculdade de Direito da U.Porto.



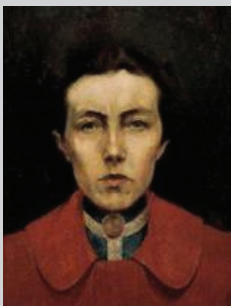
UNIVERSIDADE DIGITAL GESTÃO DE INFORMAÇÃO ANTIGOS ESTUDANTES ILUSTRES



ABEL SALAZAR

(1889-1946) Médico, cientista, professor, artista plástico, crítico de Arte, prosador e pensador

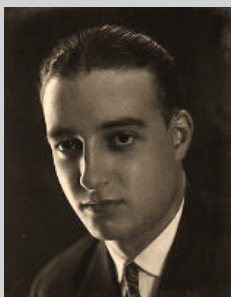
“Inteligência deslumbradora, tudo abrangendo e tudo compreendendo; sempre numa atitude de firme tolerância, que é a única arma capaz de romper os diques que a intolerância opõe à libertação do espírito”.



AURÉLIA DE SOUZA

(1866-1922) Pintora

Nasceu no Chile, em Valparaíso, e estudou na Academia Portuense de Belas Artes do Porto. Participou nas exposições anuais da Sociedade de Belas-Artes do Porto, expôs nas galerias da Misericórdia e do Palácio de Cristal, no Porto, e na Sociedade Nacional de Belas-Artes de Lisboa. Preferiu o retrato a outros géneros de pintura.



RÓMULO DE CARVALHO (ANTÓNIO GEDEÃO)

(1906-1997) Professor, investigador, pedagogo, historiador da Ciência e poeta

“Eles não sabem, nem sonham, que o sonho comanda a vida. Que sempre que um homem sonha o mundo pula e avança como bola colorida entre as mãos de uma criança”.

